PROJETO DE LEI Nº /

Denomina Praça Madre Lúcia Etchepare um logradouro público da cidade de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

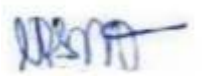
Art. 1º - Denomina Praça Madre Lúcia Etchepare o canteiro central situado nas adjacências da Rua Ceará, Pituba, Salvador - BA, 41830-45, na Cidade de Salvador, que tem início ....., cód. log nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 são: iniciais X - ....., Y - ....., Folha Sicad .....

Parágrafo único. A localização do logradouro integra o corpo desta Lei.

Art. 2º - As despesas decorrentes com a presente Lei correrão por conta da verba do Orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 22 de novembro de 2018.



MARTA RODRIGUES

JUSTIFICATIVA

O objeto dessa Proposição está disciplinado na Lei nº 3.073, de 29 de outubro de 1979, que "Estabelece a nomenclatura e a codificação dos logradouros públicos do município". O artigo 4º da Lei citada dispõe que na escolha de novos nomes para os logradouros públicos serão ressaltados, dentre outros, nomes de personalidades estrangeiras já falecidas, com nítida e indiscutível projeção universal. Sobre esse critério legal, justificamos a homenagem à Madre Lúcia Etchepare.

Madre Lúcia Etchepare nasceu em 06 de julho de 1882. Natural de Carmelo – Uruguai, filha de Pedro Etchepare e Maria Sótil Etchepare. Entrou no Instituto de Nossa Senhora das Mercês do Divino Mestre em 31 de janeiro em 1901 em Buenos Aires – Argentina, com 19

anos de idade. Fez a sua Primeira Profissão em 1902. Formada e Habilitada como Professora de Piano Clássico.

Em 1937 veio como Missionária para o Brasil, mais precisamente para o Piauí, cidade de São Raimundo Nonato, divisa com o Oeste da Bahia. Ainda nesse ano fundou o Colégio Nossa Senhora das Mercês, com o objetivo de tirar as "meninas," as mulheres da situação comum de analfabetismo, cativeiro ao qual estavam destinadas a permanecer, em função do contexto sociocultural da época. Sensível à realidade de sofrimento da população, especialmente do Nordeste, de modo particular comprometida com a Evangelização, com a promoção da vida e com a educação, em 1938 a Madre Lúcia Etchepare em comunhão e parceria com o Bispo Dom Inocêncio Lopez Santamaria fundou a Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil. A Madre Lúcia Etchepare realizou fundações e assumiu obras em vários Estados do Brasil e em outros Países: Casas Lares (Orfanatos), Hospitais, Centros de Formação Profissional para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, Colégios, Creches, Abrigo de Idosos, Casas de Pastoral, Escolas para filhos de imigrantes, entre outras obras. Todas voltadas para a Evangelização, a promoção e a libertação das pessoas, através da cultura, da profissionalização e da espiritualidade.

Em 1958 fundou o Colégio Nossa Senhora da Luz, no bairro da Pituba, localizado em frente canteiro que esta proposição denomina praça, quando este ainda era uma terra inóspita, pouco povoada, carente de Escolas e desenvolvimento. A fundação do Colégio, realizada por Madre Lúcia está diretamente ligada ao desenvolvimento do bairro e consequentemente, da cidade de Salvador. Segue a localização do canteiro:



O lema de vida da Madre Lúcia Etchepare e a razão das fundações realizadas sempre estão voltados para "*realizar a santa vontade de Deus*" e o compromisso de "*ser a visita de Deus que redime, levando a todas as pessoas uma chama do Amor Divino"*.

Salvador, 22 de novembro de 2018.



MARTA RODRIGUES